

Mulheres concentram perda de empregos formais na pandemia

Há também maior dificuldade para elas voltarem ao mercado

Por Anais Fernandes — De São Paulo

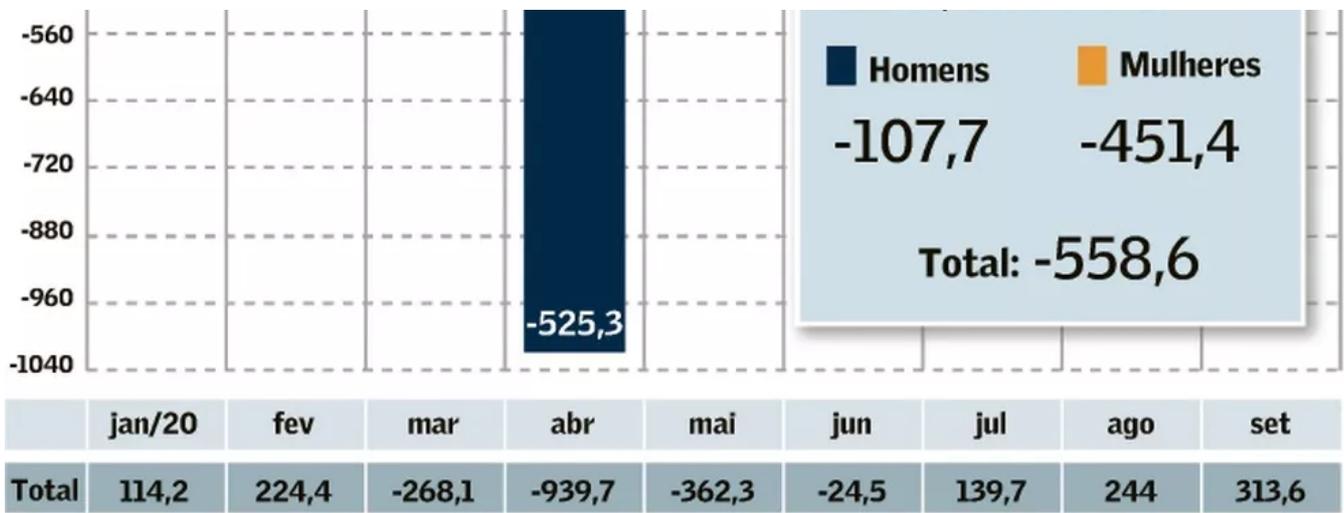
09/11/2020 05h01 · Atualizado há um dia

Choque desigual

Mulheres são mais atingidas em crise do emprego formal

■ Evolução do saldo mensal de vagas formais em 2020, em milhares





-4,7% é a queda nos empregos formais ocupados por mulheres em junho, ante fevereiro; homens recuaram 3,7%

160,3 mil postos foram reabertos entre julho e setembro para mulheres, contra 537 mil para homens

81% das vagas formais destruídas em 2020 são de mulheres

Fonte: Caged

Apesar de serem minoria no mercado de trabalho formal, as mulheres concentram quase dois terços (65,6%) da destruição líquida de vagas celetistas na pandemia, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. Entre março e setembro, o saldo entre contratados e demitidos com carteira assinada foi negativo em 897,2 mil vagas, dos quais 588,5 mil eram de mulheres. Como nos dois primeiros meses do ano, quando ainda havia saldo positivo de vagas para ambos os sexos, a criação de postos para mulheres também foi menor, elas representam hoje 81% do resultado líquido negativo do Caged em 2020.

O que mais preocupa, segundo especialistas, não é só que as mulheres estão saindo mais do mercado de trabalho, mas também demonstram maior dificuldade de retornar. Em junho, quando o saldo geral do Caged ainda era negativo, o estoque de empregos formais ocupados por elas estava 4,7% abaixo do nível de fevereiro (pré-covid), enquanto para homens era 3,7% inferior.

na verdade, começou um mês antes das mulheres, já em junho. Com isso, o estoque de emprego feminino em setembro avançou apenas 1,1% em relação a junho, enquanto a recuperação masculina foi de 2,4%. Em 12 meses, a queda do estoque de empregos é de 3,7% para as mulheres e 1,3% para os homens.

“A destruição de vagas formais foi, proporcionalmente, maior para elas. Além disso, elas parecem ficar para trás na recuperação parcial iniciada”, diz Marcos Hecksher, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Dos cerca de 38 milhões de trabalhadores celetistas no Brasil, o estoque feminino costuma girar em 15 milhões. Hecksher observa que, de fevereiro a setembro, o percentual de mulheres no total de empregos formais diminuiu continuamente, de 40,85% para 40,27%. Desde 2018, a participação era estável.

As mulheres estão mais presentes em ocupações duramente afetadas pela crise e que fecharam muitas vagas, como em serviços. Mas Simone Wajnman, professora titular aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisadora de longa data do mercado de trabalho feminino, chama a atenção para como as mulheres foram mais demitidas inclusive em ocupações “tipicamente masculinas” (em que o percentual de homens é superior à sua representação no mercado total). É o caso, por exemplo, da indústria e de transportes e armazenagem.

“As mulheres são agudamente afetadas porque ocupam predominantemente segmentos mais vulneráveis ao distanciamento social, como alojamento e alimentação, mas também porque atividades ‘tipicamente masculinas’ estão acabando com as poucas mulheres que estavam ali”, diz Simone. Além disso, ela afirma que a recontração está privilegiando os homens. “Seja pela oferta, porque elas têm dificuldade de remanejar o esquema doméstico para voltar com força ao mercado, seja pelo lado da demanda, uma vez que negócios em que elas mais conseguem vagas vão precisar passar por reestruturações importantes.”

Especialistas ponderam que, por englobar apenas postos com carteira, o Caged não contabiliza ocupações com alto grau de informalidade e que também costumam ter mais mulheres, como serviços domésticos. Mas os dados do Caged são corroborados por pesquisas abrangentes do IBGE.

Contínua para acompanhar indivíduos antes da crise e no início dela, notando a fragilidade do mercado de trabalho feminino. Ao atualizar o estudo, os pesquisadores perceberam que, das mulheres ocupadas nos três primeiros meses deste ano, 15,5% não estavam empregadas no segundo trimestre, sendo que esse percentual girava em torno de 11,2% na média de 2017 a 2019. Entre os homens, a “saída” da condição de ocupado também aumentou, porém menos, para 11,7% no segundo trimestre de 2020, ante uma média de 8,6%.

“As mulheres foram as mais prejudicadas em termos de aumento das saídas, sobretudo as com crianças em casa. Já nas entradas, os homens perderam mais que as mulheres, mas as mulheres com crianças em casa também perderam mais do que as sem crianças”, diz Hecksher. O percentual de mulheres que convivem com crianças de até dez anos no lar e que não estavam empregadas no primeiro trimestre, mas conseguiram uma ocupação no trimestre seguinte, caiu para 4,5% neste ano, ante média de 13,5% entre 2017 e 2019.

Bruno Ottoni, pesquisador da iDados, destaca a diferença de cenários para homens e mulheres na população economicamente ativa (PEA). Pelos dados da Pnad Contínua, o contingente de mulheres na PEA passou de 47,2 milhões no primeiro trimestre deste ano para 42,6 milhões no segundo, uma queda de 9,7%, enquanto, para eles, o recuo foi de 7,5%. Em relação ao mesmo período de 2019, a perda se aproxima de 11% para as mulheres, contra 8,1% entre os homens.

Para Ottoni, elementos particulares da crise da covid, como o fechamento das escolas, sugeriam que o choque desigual para os sexos poderia ser ainda maior. “Isso pode aparecer com mais clareza nos dados do terceiro trimestre, quando houve uma retomada das atividades, mas as mulheres ainda ficaram meio ‘travadas’, porque as escolas não retornaram.”

A Pnad Covid, pesquisa semanal do IBGE, já indica isso. A taxa de desocupação entre as mulheres foi de 17% em setembro, contra 11,8% dos homens. “Na Pnad Covid, vemos as mulheres em maior percentual entre os trabalhadores temporariamente afastados e também os desalentados. Os dados mostram que a taxa de desemprego só não está mais alta para elas porque a queda na ocupação não se transferiu diretamente para desemprego”, diz Simone.

O auxílio emergencial, pago em dobro para mães chefes de família, teve “impacto importantíssimo” nesse sentido, afirma a pesquisadora. Mas a retirada gradual e, depois, total também deve gerar um “choque negativo em dobro”, alerta Hecksher, do Ipea. “Isso deve impulsionar ainda mais a volta a procurar emprego, e é bem possível que boa parte delas não encontre.”

A crise no trabalho feminino pode ganhar contornos também de um problema de médio e longo prazo. “Algumas famílias aprenderam a se virar sem o serviço doméstico e podem manter isso, para economizar ou por medo de contágio”, diz Simone. “Em alojamento e alimentação, muitos negócios não vão reabrir e, para os que voltarem, haverá muita competitividade.” A professora da UFMG se diz preocupada com o “efeito cicatriz”. “Quanto mais tempo afastada do mercado de trabalho, piores são as chances de retornar.”

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Apto Leblon | 3 Dorm(s) | 142m² | 3 dorms | 2 vagas

R\$ 2.490.000 - LOFT

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

19 Celebidades brasileiras que hoje estão pobres

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Descoberta do zumbido deixa médicos sem palavras (Veja isso)

TINNITUS PRO

LINK PATROCINADO

Quando o zumbido não para faça isso agora

TINNITUS PRO

LINK PATROCINADO

Aos 37 anos, esse é o carro que Priscilla Fantin dirige

MISS PENNY STOCKS

Conteúdo Publicitário

VALOR INVESTE

Países 'mais à direita' tem resposta fiscal à maior pandemia, diz presidente do BC

VALOR INVESTE

Brasil e EUA seguirão com 'as mesmas relações' caso Biden vença, diz Mourão

VALOR INVESTE

Vocês escolheram esperança, ciência e verdade, diz Kamala Harris

Mais do Valor **Econômico**

Bolsonaro: Discretamente estou aqui dando uma força para alguns candidatos

Em live em rede social, presidente declarou apoio ao Coronel Menezes (Patriota), que concorre à prefeitura de Manaus



Provisão para Alagoas leva Braskem a prejuízo de R\$ 1,4 bilhão no 3º tri

Já a receita da companhia cresceu 19% de julho a setembro, para R\$ 15,99 bilhões



10/11/2020 21:28 — Em Empresas

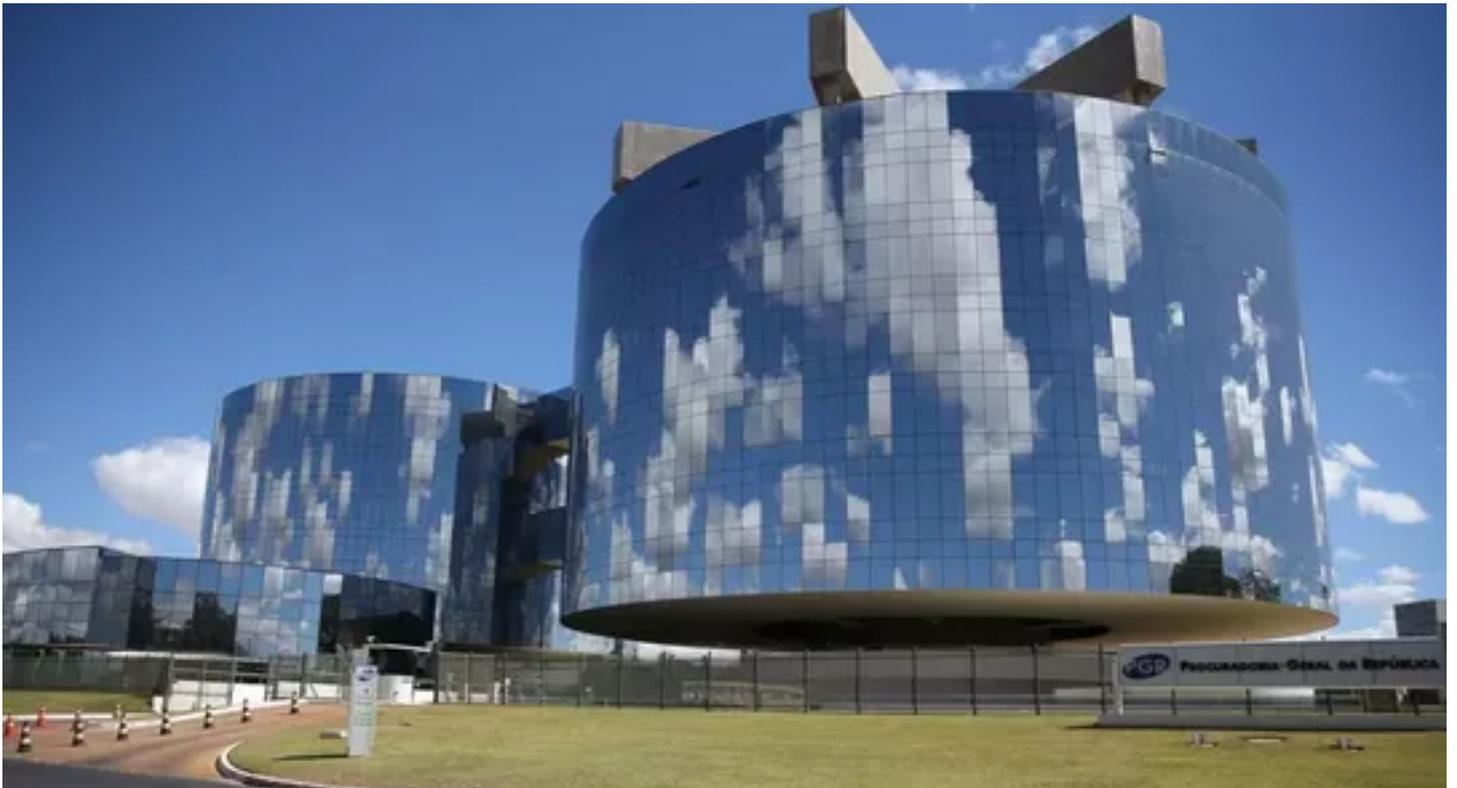
Santos Brasil reverte lucro e tem prejuízo de R\$ 5,5 milhões no 3º trimestre

A receita da companhia teve queda de 11,94%, para R\$ 220,3 milhões

10/11/2020 21:23 — Em Empresas

PGR se manifesta contra ação que questiona requisitos para recebimento do auxílio emergencial

Para o PCdoB, que apresentou a ação, decreto do auxílio criou mecanismos para dificultar o acesso da população ao benefício, o que contraria o princípio da dignidade humana



10/11/2020 21:16 — Em Política

Temos 160 mil mortos e economia frágil, afirma Maia em resposta a Bolsonaro

O presidente da Câmara ainda criticou declarações de Bolsonaro a Joe Biden e também fez referência ao apagão de energia elétrica que afeta cidades no Amapá desde a semana passada



10/11/2020 21:08 — Em Política

BTG Pactual avança no 3º trimestre em crédito corporativo

10/11/2020 20:54 — Em Finanças

Setor de seguros retoma crescimento em setembro

10/11/2020 20:54 — Em Finanças

Defesa de Flávio nega ter procurado Bolsonaro para barrar investigações sobre "rachadinha"

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, enviou à PGR uma notícia-crime apresentada contra o presidente para apurar o envolvimento de órgãos do governo na defesa do seu filho



10/11/2020 20:54 — Em Política

[VEJA MAIS](#)